

Boletim IDEAGRI



EDIÇÃO 1

28 ago 2008

Nesta edição

Primeira edição

- Novas ferramentas do sistema

- Participação em eventos

- Uma grande dica - Movimentação entre grupos

- Informações técnicas

A partir de hoje, iniciamos o envio periódico do BOLETIM IDEAGRI. O objetivo do informativo é manter os usuários do sistema em dia em relação às atualizações, além de ser uma ferramenta para divulgação de conteúdo técnico relevante. Todos os membros da comunidade IDEAGRI estão convidados a contribuir.

Estamos certos de que a abertura desse novo canal de comunicação é um importante passo para a sustentabilidade de nossa inovadora forma de trabalho.

IDEAGRI NEWS

Confira as implementações da versão 82 detalhadamente e o roteiro de uso de rotina exclusiva: [Exportação de telas para o csv/Excel!](#)

Informamos que, em consonância com nosso objetivo: **MANTER O SISTEMA CONSTANTEMENTE ATUALIZADO**, foi liberada a versão 82 do IDEAGRI. Agradecemos a colaboração de todos vocês, com sugestões e feedbacks, a partir dos quais podemos continuar crescendo e evoluindo! Além das novidades, fizemos inúmeros ajustes a partir de observações apresentadas. Agradecemos também o apoio e compreensão.

Conheça as novidades exclusivas da mais recente versão.

IDEAGRI News

Informamos que, em consonância com nosso objetivo: **MANTER O SISTEMA CONSTANTEMENTE ATUALIZADO**, foi liberada a versão 83 do IDEAGRI.

Agradecemos a colaboração de todos vocês, com sugestões e feedbacks, a partir dos quais podemos continuar crescendo e evoluindo!

Além das novidades listadas a seguir, fizemos inúmeros ajustes a partir de observações apresentadas. Agradecemos também o apoio e compreensão

Para fazer o download da nova versão, acessem o link:

<http://www.ideagri.com.br/siteideagridados/Setupideagri.exe>

Se o link não funcionar, copie e cole o link no seu navegador da web;

Uma janela aparecerá. Clique em Salvar. O arquivo executável será copiado para o seu computador (escolha o local de sua preferência para salvá-lo.);

Agora, clique no arquivo que foi copiado. Ele se chama Setupideagri e é o instalador do programa. Dê 02 cliques em cima dele para iniciar a instalação. Siga os passos da instalação, clicando em Avançar.

Após a instalação, será criado um ícone do programa em sua área de trabalho.

A atualização do sistema foi realizada. Ao realizar o acesso pela primeira vez ocorrerá a conversão automática dos dados para a nova versão.

Verifiquem, a seguir, de forma sucinta, as novidades mais recentes:

ROTINA	VERSÃO	DETALHES
Animal	79	No cadastro de animais, a listagem de motivos de baixa passa a ser exibida pro ordem alfabética, facilitando a localização.
Associação de animais	79	Na associação de animais à compra foi incluído o campo: "Peso à entrada".
Contas gerenciais	79	A busca das contas gerencias nas telas de despesas, receitas, ordem de entrada e de saída foi agilizada.
Cotação de compra	79	Inclusão de novos campos, como observação e criação da funcionalidade de impressão do mapa de cotação para fazer a cotação junto ao fornecedor.
Despesas	82	Inclusão de controle de acesso para liberação de despesas. Através do uso do nível de acesso é possível restringir os usuários que podem transformar despesas previstas em realizadas.
Diagnóstico reprodutivo	79	Ajustes na manutenção de histórico de diagnóstico reprodutivo das fêmeas animais. Lançamentos de diagnósticos negativos que são alterados para positivos voltam a apresentar os dados de dias de prenhez.
Exportação de telas para o csv/Excel!*	82	<p><i>Essa funcionalidade foi implementada nas seguintes rotinas:- na listagem do cadastro de animais;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>na listagem do cadastro de fazendas;</i> - <i>na listagem do cadastro de setores;</i> - <i>na listagem do cadastro de níveis de acesso;</i> - <i>na listagem do cadastro de pessoas;</i> - <i>na listagem do cadastro de cargos;</i> - <i>no cadastro de tanques;</i> - <i>no cadastro de clima;</i> - <i>no cadastro de unidades de medida;</i> - <i>na listagem do cadastro de movimentações entre grupos;</i> - <i>na listagem do cadastro de movimentações entre setores;</i> - <i>na listagem do cadastro de faixas de categorias;</i> - <i>no cadastro de tipos de grupos;</i> - <i>no cadastro de grupos;</i> - <i>no cadastro de motivos de baixa;</i> - <i>no cadastro de motivos de raças;</i>

- no cadastro de motivos de pelagens;
- no histórico de pesagens;
- no histórico de controles leiteiros;
- no histórico de medidas;
- no histórico de desmamas / desaleitamentos;
- no histórico de secagens;
- no cadastro de tipos de medidas;
- na listagem de medidas de acasalamento;
- no histórico de aptidão de novilhas;
- no histórico de recomendações de acasalamento;
- na listagem de estações de monta;
- no histórico de inseminações / cobrições;
- no histórico de transferências de embriões;
- no histórico de diagnósticos reprodutivos;
- no histórico de partos;
- no cadastro de protocolos IATF;
- no cadastro de tipos de resultados de exames ginecológicos;
- no histórico de aplicações de medicamentos;
- no histórico de exames;
- no histórico de doenças;
- no histórico de mastites;
- no histórico de CMT;
- no histórico de análises de leite;
- no cadastro de tipos de exames;
- no cadastro de tipos de doenças;
- no cadastro de tratamentos de mastite / CMT;
- no cadastro de análises de tanque;
- no histórico de escores de tetos;
- na listagem de centros de custos;
- na cadastro de contas gerencias;
- na listagem de patrimônios;
- na listagem de produtos e serviços;
- na listagem de clientes, fabricantes e fornecedores;
- no cadastro de contas correntes;
- na listagem de despesas;

		<ul style="list-style-type: none"> - na listagem de pagamentos; - na listagem de receitas; - na listagem de recebimentos; - na listagem de associação de animais à compra e venda; - na listagem de avaliações financeiras de rebanho; - na listagem de planejamentos orçamentários; - na listagem de utilizações de máquinas e equipamentos; - no cadastro de ordens de entrada; - no cadastro de ordens de saída; - no cadastro de inventários.
Fabricantes	79	Foi liberada a inclusão de fabricantes pelo usuários. O cadastro de fabricantes pode ser acessado diretamente da gestão ou a partir da tela de despesas.
Fabricantes	82	Inclusão do cadastro de fabricantes, em conjunto com o de clientes e de fornecedores.
Ficha completa (Relatório)	79	Ajuste na forma de exibição das movimentações entre grupos no relatório.
Filtro	79	No filtro sanidade foi incluída a funcionalidade para retornar animais que não receberam determinado tipo de medicamento em períodos especificados pelo usuário.
Gerador de relatórios	79	Inclusão dos campos: data de venda do animal, valor de compra do animal e data da compra do animal.
Gerador de relatórios	79	Os campos:- produção total na lactação;- produção estimada aos 305 dias; - produção corrigida aos 305 dias. Tiveram a remoção das casas decimais, para facilitar a visualização dos valores.
Gerador de relatórios	79	O campo "Peso ao primeiro parto" teve sua forma de cálculo ajustada.
Mastite clínica (Relatório)	79	Ajustes no cálculo da base de matrizes em lactação no relatório prevalência diária de mastite clínica.
Ordem de compra	79	Foi inserido o campo código de produto na impressão da ordem de compra.
Perda de prenhez (Relatório)	79	Foram realizados ajustes na alocação dos animais que sofreram abortos
Produto	79	Exibição do centro de custos padrão e conta gerencial padrão informada no momento do cadastro de produtos na tela de despesa e ordem de saída.
Produtos	79	Foi implementada nova funcionalidade na busca de produtos, a partir das telas de lançamentos. A busca passa a ser feita tanto por nome quanto por código. Além disso, a busca passa a buscar itens com ou sem acentuação da mesma forma.
Taxa de prenhez (Relatório)	79	Foram realizados ajustes na legenda.
Transferência de embriões	79	Foi habilitado para que uma novilha possa ser doadora de embriões.

*Detalhes da rotina de exportação para o Excel a seguir:

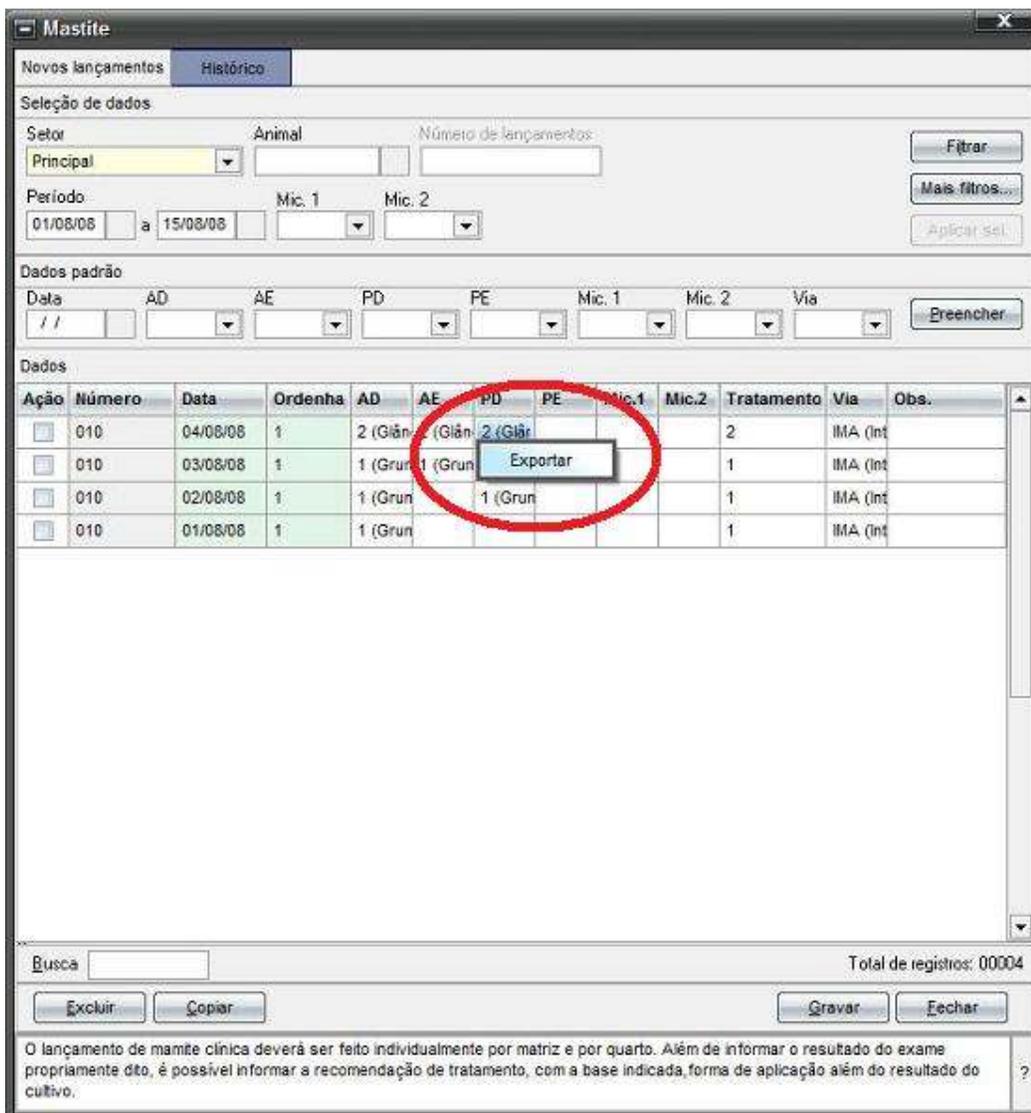
É só filtrar o que você quer, por exemplo, na tela de mastite:

The screenshot shows the 'Mastite' application window. It has two tabs: 'Novos lançamentos' and 'Histórico'. The 'Histórico' tab is active. The interface is divided into several sections:

- Seleção de dados:** Includes fields for 'Setor' (Principal), 'Animal', and 'Número de lançamentos'. There are buttons for 'Filtrar', 'Mais filtros...', and 'Aplicar sel.'.
- Período:** Includes date fields for '01/08/08' to '15/08/08' and dropdowns for 'Mic. 1' and 'Mic. 2'. There is an 'Aplicar sel.' button.
- Dados padrão:** Includes dropdowns for 'Data', 'AD', 'AE', 'PD', 'PE', 'Mic. 1', 'Mic. 2', and 'Via'. There is a 'Preencher' button.
- Dados:** A table with the following columns: Ação, Número, Data, Ordenha, AD, AE, PD, PE, Mic.1, Mic.2, Tratamento, Via, and Obs. The table contains four rows of data.
- Busca:** A search field and a 'Total de registros: 00004' label.
- Buttons:** 'Excluir', 'Copiar', 'Gravar', and 'Echar'.
- Footer:** A small text box with a question mark icon containing the text: 'O lançamento de mamife clínica deverá ser feito individualmente por matriz e por quarto. Além de informar o resultado do exame propriamente dito, é possível informar a recomendação de tratamento, com a base indicada, forma de aplicação além do resultado do cultivo.'

Ação	Número	Data	Ordenha	AD	AE	PD	PE	Mic.1	Mic.2	Tratamento	Via	Obs.
	010	04/08/08	1	2 (Glân	2 (Glân	2 (Glân				2	IMA (Int	
	010	03/08/08	1	1 (Grun	1 (Grun	1 (Grun				1	IMA (Int	
	010	02/08/08	1	1 (Grun		1 (Grun				1	IMA (Int	
	010	01/08/08	1	1 (Grun						1	IMA (Int	

Depois de filtrar, clica no botão direito do mouse:

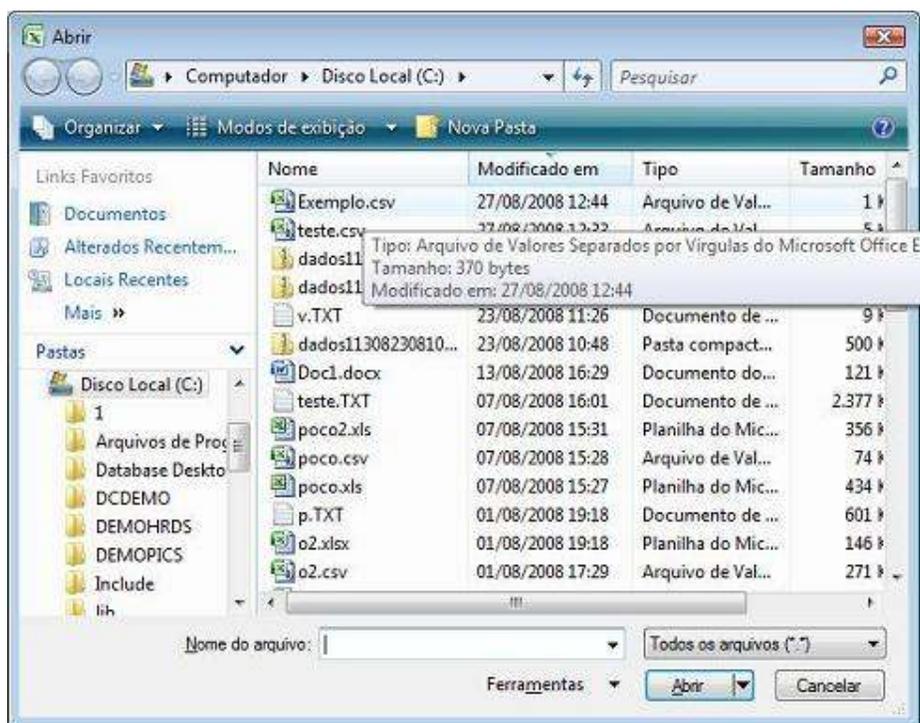


Pede para exportar:

Escolha a pasta e coloque nome no arquivo e clique em Gravar.



Depois é só abrir no Excel (lembrando de marcar todos os arquivos, pois o formato é csv):



E os dados ficam perfeitos:

Número	Data	Ordenha	AD	AE	PD	PE	Mic.1	Mic.2
10	04/08/2008	1	2 (Glândula inchada)	2 (Glândula inchada)	2 (Glândula inchada)			
10	03/08/2008	1	1 (Grumos)	1 (Grumos)	1 (Grumos)			
10	02/08/2008	1	1 (Grumos)		1 (Grumos)			
10	01/08/2008	1	1 (Grumos)					
10	31/07/2008	1	2 (Glândula inchada)	2 (Glândula inchada)	2 (Glândula inchada)			
10	30/07/2008	1	1 (Grumos)	1 (Grumos)	1 (Grumos)			

Fonte: Equipe IDEAGRI

Publicado em 28/08/2008

Por IDEAGRI.

[O Ideagri esteve presente na Expo Genética.](#)

Os clientes e interessados pelo Sistema de gestão IDEAGRI, foram recebidos no stand da Alta Genetics.

O Ideagri esteve presente na Expo Genética.

IDEAGRI News

O Ideagri esteve presente na Expo Genética. O primeiro evento do gênero, organizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, em Uberaba, durante o mês de agosto. Os clientes e interessados pelo Sistema de gestão IDEAGRI, foram recebidos no stand da Alta Genetics, localizado à frente da mais fina seleção de reprodutores que se encontram na central da Alta, atualmente.

No evento, o resultado do trabalho obtido por meio de diversos programas de melhoramento genético, reconhecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, esteve à disposição para a apreciação dos criadores. Todos tiveram a oportunidade de conhecer a diversidade dessas importantes

ferramentas.

Os pavilhões do Parque Fernando Costa comportaram animais machos e fêmeas de todas as raças zebuínas, que representaram o que há de melhor nesses programas. Além do leilão, a ABCZ promoveu durante a ExpoGenética, o 7º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas e ainda uma Feira de Inovações Tecnológicas e Implementos.

Agradecemos aos colegas da Alta pela calorosa recepção e parabenizamos a ABCZ pelo sucesso do evento!.



Fonte: Equipe Ideagri

Publicado em 21/08/2008

Por IDEAGRI.

[IDEAGRI ministra palestra em Mato Grosso - Gestão informatizada da pecuária de corte.](#)

O Dia de Campo, ocorrido na fazenda Mabagra, contou com a presença de mais de 100 participantes, dentre produtores e profissionais do agronegócio.

IDEAGRI ministra palestra em Mato Grosso - Gestão informatizada da pecuária de corte.

[IDEAGRI News](#)

O Ideagri participou, a convite da Alta Genetics, de evento realizado no último dia 06 de agosto na região de Alta Floresta, MT.

O Dia de Campo, ocorrido na fazenda Mabagra, contou com a presença de mais de 100 participantes, dentre produtores e profissionais do agronegócio.

A palestra ministrada pela diretora técnica do Ideagri, Heloíse Duarte, abordou o tema: Gestão informatizada da Pecuária de corte - DECISÃO CERTA. LUCRO CERTO.

A fazenda, localizada no município de Nova Canaã - MT, realiza o evento pela terceira vez consecutiva. Os proprietários, Hênio e Sandra Faitta, encerraram o dia de campo convidando os presentes para um típico churrasco mato-grossense, às margens do Rio Telles Pires, onde houve agradável confraternização.

DIA DE CAMPO



**MABAGRA
AGROPASTORIL
LTDA.**

02 | Agosto | 2008

Sábado - 8:00h



**Local:
FAZENDA BARRA GRANDE
Rod. MT 320, Km 88 - Nova Canaã do Norte-MT**

Fonte: IDEAGRI

Publicado em 06/08/2008

Por IDEAGRI.

DICAS IDEAGRI

Movimente animais sem usar o mouse!

Confira a dica passo a passo sobre como agilizar a seleção de animais nas telas de movimentação, seja entre grupos ou entre setores.

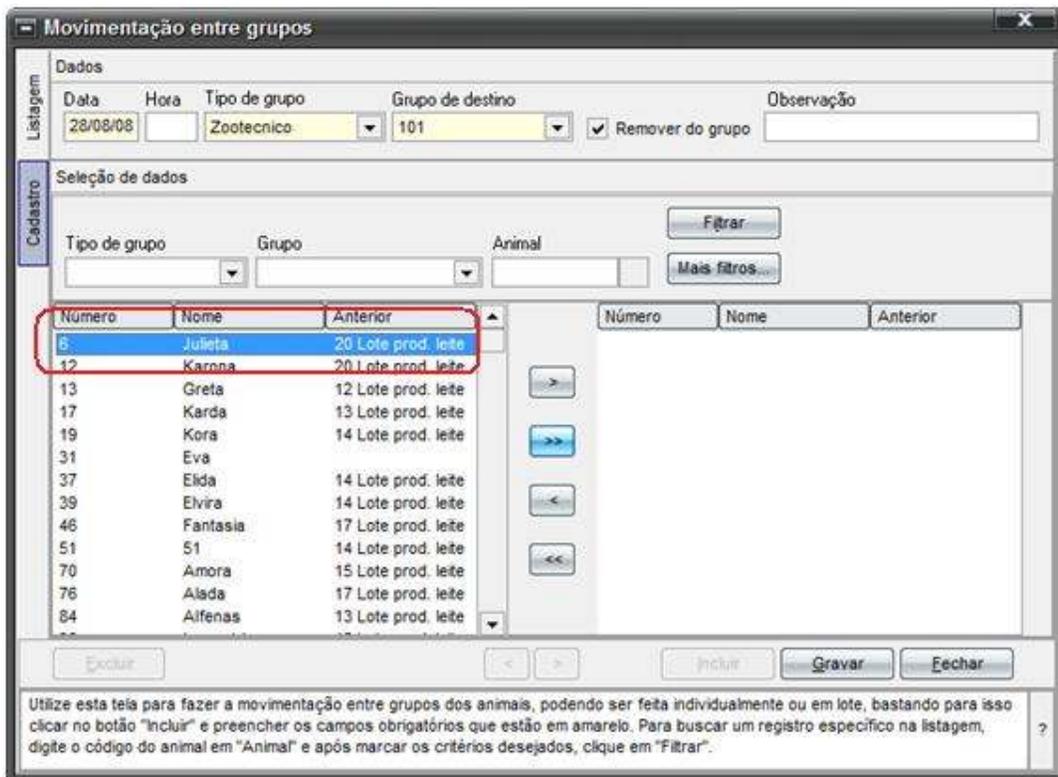
Movimente animais sem usar o mouse!

Dicas IDEAGRI

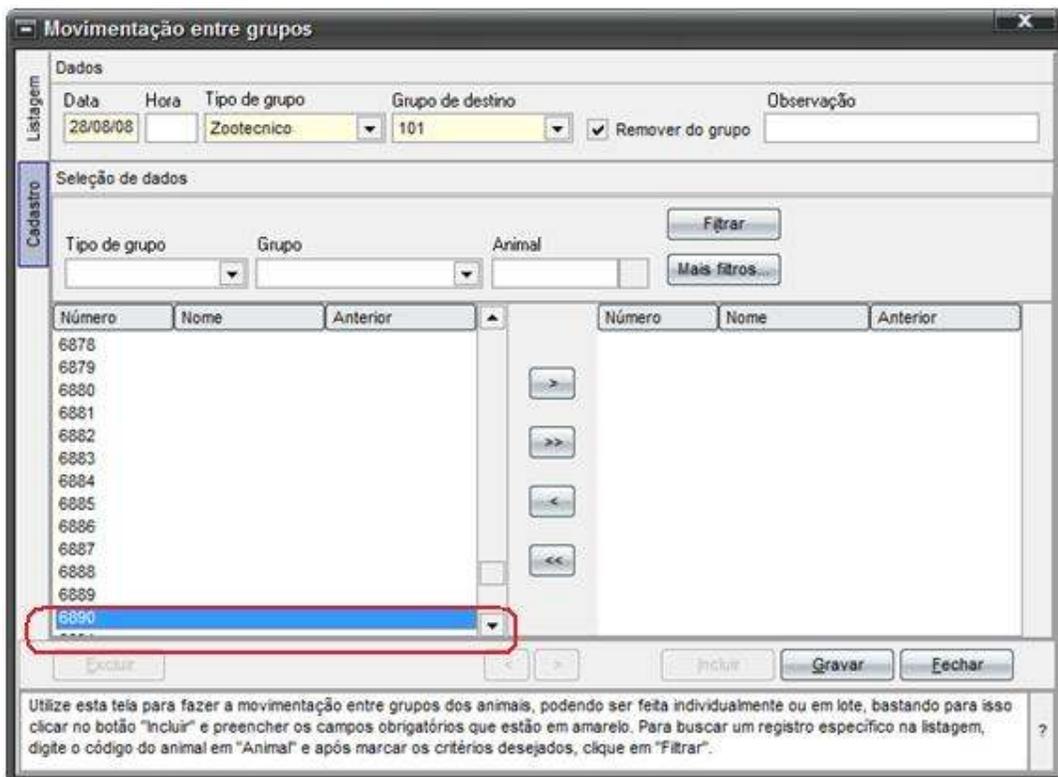
A seguir informamos uma forma de agilizar a seleção de animais nas telas de movimentação, seja entre grupos ou entre setores.

Essa forma de trabalho facilita a procura e como pode ser realizada sem o mouse aumenta sensivelmente a velocidade do processo. Acompanhe o passo a passo:

1) Posicione o cursor no primeiro item da lista:



2) Digite o número a ser localizados, no exemplo: 6890. O cursor para em cima do animal procurado:



3) Basta clicar no "ENTER" duas vezes e o animal é movimentado:



Movimentação entre grupos

Dados

Data: 28/08/08 Hora: Tipo de grupo: Zootecnico Grupo de destino: 101 Observação: Remover do grupo

Seleção de dados

Tipo de grupo: Grupo: Animal:

Número	Nome	Anterior
6878		
6879		
6880		
6881		
6882		
6883		
6884		
6885		
6886		
6887		
6888		
6889		
6891		

Número	Nome	Anterior
6890		

Utilize esta tela para fazer a movimentação entre grupos dos animais, podendo ser feita individualmente ou em lote, bastando para isso clicar no botão "Incluir" e preencher os campos obrigatórios que estão em amarelo. Para buscar um registro específico na listagem, digite o código do animal em "Animal" e após marcar os critérios desejados, clique em "Filtrar".

4) Para voltar à seleção de animais, basta clicar na setinha para cima e continuar a busca:



Movimentação entre grupos

Dados

Data: 28/08/08 Hora: Tipo de grupo: Zootecnico Grupo de destino: 101 Observação: Remover do grupo

Seleção de dados

Tipo de grupo: Grupo: Animal:

Número	Nome	Anterior
6878		
6879		
6880		
6881		
6882		
6883		
6884		
6885		
6886		
6887		
6888		
6889		
6891		

Número	Nome	Anterior
6890		

Utilize esta tela para fazer a movimentação entre grupos dos animais, podendo ser feita individualmente ou em lote, bastando para isso clicar no botão "Incluir" e preencher os campos obrigatórios que estão em amarelo. Para buscar um registro específico na listagem, digite o código do animal em "Animal" e após marcar os critérios desejados, clique em "Filtrar".

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

"Informatização na Pecuária Leiteira", por Heloise Duarte e Carlos Alberto Cambraia. [CLIQUE](#) e leia o artigo completo!

O processo de informatização de uma empresa rural deve ser tratado como um projeto sendo necessário percorrer todas as etapas para ser bem sucedido.

"Informatização na Pecuária Leiteira", por Heloise Duarte e Carlos Alberto Cambraia.

Informações técnicas

A cada dia a informatização vem assumindo seu papel de importante recurso para a administração da pecuária leiteira. Para sua plena utilização é necessário o emprego de ferramentas adequadas com as funcionalidades necessárias à administração do sistema de produção adotado pela empresa rural. O resultado esperado do processo é o suporte adequado para a tomada de decisão e elaboração de planejamentos. TRANSFORMAR DADOS EM INFORMAÇÕES É O GRANDE DESAFIO.

A gestão dos recursos informacionais da fazenda não ocorre com a utilização isolada de um sistema de informação ou de um software. Deve-se elaborar e discutir o conjunto de processos de fluxo de informações, com o intuito de fornecer o suporte adequado ao sistema. A definição clara das pessoas que estarão envolvidas e a capacitação das mesmas é fundamental. Nenhum sistema de informação específico para administração de fazendas de leite resolve o problema sozinho. Ele não passa de uma ferramenta que irá organizar e armazenar o produto de um eficiente trabalho de coleta de dados produzindo novas informações que serão utilizadas pelos gestores para os mais diversos fins.

Por que informatizar? O principal motivo é a busca pela otimização do trabalho garantindo acompanhamento em tempo hábil para atuar, ou seja, monitorando o máximo de atividades possíveis as ações serão rápidas, o que é fundamental em atividades com margens pequenas. O processo visa auxiliar a tomada de decisões através de informações geradas pelo computador. Vale ressaltar que a informática não é o fim e sim o meio para se alcançar todos esses objetivos. Não adianta informatizar processos administrativos confusos. Deve-se encarar o computador como uma importante ferramenta para a organização desses processos. Percebe-se, muitas vezes, que a implantação do controle informatizado, por si, leva a organização do trabalho.

O que são sistemas de informação? Sistemas de informação podem ser definidos como um conjunto de elementos que se relacionam e trabalham em conjunto para coletar, recuperar, processar, armazenar e distribuir informação com o objetivo de auxiliar os gestores do negócio a tomarem as decisões certas nas tarefas de planejamento, execução e controle. Assim sendo, um sistema de informação é formado por recursos tecnológicos, recursos humanos e recursos materiais (Figura 1). Através da interação desses recursos ele tem a capacidade de estruturar o fluxo informacional da fazenda.

Assim, consegue-se que a informação certa chegue ao lugar certo e na hora certa.



Figura 1 - Recursos necessários para os Sistemas de Informação.

Um Sistema de Informação funciona basicamente em quatro fases:

- Entrada – compreende a captação dos dados brutos, na fazenda ou no ambiente externo;
- Processamento – é a fase onde ocorre o tratamento dos dados coletados;
- Saída – o sistema transfere a informação processada às pessoas;
- Realimentação – as pessoas utilizam a informação processada pelo sistema para tomar decisões que geram ações ou eventos que irão alimentar novamente o sistema.

É importante dar um enfoque especial às pessoas dentro de todos esses processos. Na pecuária leiteira elas, na maioria dos casos, serão as responsáveis pela alimentação dos sistemas de informação. Se a qualidade dos dados inseridos no sistema não é boa, a informação gerada também não será satisfatória. Nenhum processo de informatização terá sucesso se a etapa de coleta de dados e de entrada dos mesmos no sistema não funcionar de forma adequada. A capacitação da mão-de-obra envolvida nessas etapas é de fundamental importância para viabilizar o projeto. Além disso, conhecer os membros da equipe e ouvir as experiências podem gerar adaptações benéficas ao modelo inicial, flexibilizando e adequando os processos à realidade da empresa rural: se há dificuldade na anotação de número, o relatório de coleta de dados pode ter campo maiores, se há dificuldade no transporte e manuseio de folhas inteiras, transformam-se os relatórios em cadernetas e assim por diante. O computador participa do processo auxiliando as pessoas na fase de processamento e geração de relatórios a partir dos dados cadastrados.

O processo de informatização começa muito antes de se ligar o computador. Para que as tarefas sejam bem sucedidas, atendendo às necessidades de qualquer empresa com um investimento adequado, devem-se percorrer algumas etapas.

Os primeiros passos do processo são: conhecer a realidade da fazenda, como é a rotina do sistema de produção, como os animais são identificados, qual a infra-estrutura disponível, conhecer os recursos humanos envolvidos, dentre outros.

A avaliação cuidadosa dos controles realizados na propriedade, seja em papel, planilhas ou sistemas informatizados é essencial. Esse conhecimento será útil para oferecer subsídio ao início do processo de informatização, caso ele não exista. O conhecimento da situação anterior também será útil não só para o aprimoramento como também para entender os motivos de eventuais insucessos passados, caso já existam controles informatizados e o objetivo do processo seja melhorá-los ou evoluí-los.

A avaliação da infra-estrutura e dos recursos humanos disponíveis é importante para garantir o sucesso do processo de informatização e também para evitar surpresas em relação aos investimentos que porventura se façam necessários. Deve-se avaliar cuidadosamente a existência e condições de itens como: escritório, hardware, software, rede, internet, mão-de-obra, sempre com foco na proposta a ser implantada.

No quesito recursos humanos, o primeiro passo é verificar se já existe a pessoa para lançamento dos dados (muitas vezes os lançamentos poderão ser feitos pelo proprietário ou técnico, sendo que quanto maior o volume de dados trabalhados, maior a necessidade de mão-de-obra com tempo disponível para esse fim). A participação da pessoa que será envolvida na alimentação do sistema de todo processo de implantação é extremamente interessante. Não havendo mão-de-obra disponível para esse fim, a mesma deverá ser recrutada. No caso de designação de novo funcionário para a função, acompanhar o conhecimento de

informática básico necessário para o desempenho das tarefas. Capacitar, conforme o caso, e oferecer treinamento específico ou acompanhamento do sistema eleito. No caso de funcionário já alocado em outras tarefas, avaliar o tempo que será disponibilizado para essas rotinas. No caso de pessoas que já trabalhem com outros sistemas, e que irão participar da implantação de uma nova forma de controle é imprescindível acompanhar, pois, é normal ocorrerem eventuais resistências.

No que se refere ao rebanho, a avaliação da situação atual da identificação dos animais é primordial e deve ser realizada antes que qualquer passo na implantação do sistema. Os animais devem possuir pelo menos um código de identificação único na propriedade, facilmente identificável. A título de ilustração, as formas de identificação mais comuns são: brinco, marca a ferro, tatuagem, chips (em bolus, Implante, Bottom, colar, etc.), dentre outros.

O conhecimento das instalações: bretes, currais de manejo, balanças, sistema de ordenha, etc é imprescindível para o sucesso do projeto de implantação. Esse conhecimento permitirá adequar o que se quer controlar à realidade da fazenda. O nível de detalhamento das informações está diretamente ligado à existência de estrutura adequada para o manejo dos animais e é condição básica para que seja possível a coleta adequada das informações dos animais.

Todos os envolvidos no manejo do gado são coletores de dados em potencial e devem estar por dentro dos processos de controle informatizados e conscientizados de sua importância. Avaliar o grau de instrução dos funcionários para uma possível reestruturação de cargos para atender às necessidades de implantação do sistema pode ser a chave do sucesso. Devem ser avaliadas mesmo questões que pareçam simples, como a caligrafia das pessoas que irão anotar os dados, pois são fatores relevantes para revisão dos processos de coleta de dados.

É importantíssimo considerar-se os objetivos finais do processo de informatização para se definir o melhor roteiro. Uma das formas mais fáceis para definir os objetivos da utilização dos sistemas de informação é a definição de quais índices serão utilizados como medidas de avaliação do sistema de produção empregado. A partir desses índices pode-se saber quais dados deverão ser processados.

O objetivo final será a obtenção de informações confiáveis, passíveis de serem aplicadas como base para tomada de decisão na gestão do sistema de produção. Pode-se propor três itens como norteadores na definição dos objetivos dos processos de controle informatizados:

- O que se quer controlar atualmente?
- O que poderá ser controlado no futuro?
- Resultados que se espera obter?

Inúmeras são as possibilidades quando se fala de controle zootécnico e também controle administrativo. No que se refere aos dados zootécnicos, praticamente toda a vida do animal pode ser documentada. Porém, ao se inserir nos contextos dos ambientes de produção, percebe-se que isso não é viável. O mesmo ocorre na questão do acompanhamento administrativo. A intensidade da documentação irá depender de características particulares de cada sistema de produção. Controles mais simplificados podem resolver o problema do dia-a-dia da maioria das propriedades e, no início da implantação dos processos informatizados, podem ser a regra de ouro.

Como qualquer outro negócio, a pecuária leiteira não funciona sozinha. Há uma série de processos e eventos que ocorrem concomitantemente à produção do leite. Atividades como controles de estoque, processos de compra e venda, cadastro de clientes e fornecedores, fluxo de caixa, controles financeiros em geral, comunicações para associações de raça, cálculos e definição de manejos nutricionais, participação em programas de melhoramento genético, são fatores pré-determinantes para o sucesso que se deseja ter a partir da utilização de processos informatizados.

O modo como a informação transita dentro da fazenda é um dos fatores que deve receber maior atenção. Dele pode depender o sucesso da utilização dos sistemas de computador como ferramenta de auxílio à administração. É imprescindível a existência de ciclos fechados dentro dos processos de trânsito da informação dentro da fazenda.

Cada registro coletado no campo, representado por um relatório de coleta de dados, por exemplo, deve ter um destino, um receptor, que espera as informações dentro de determinado limite de tempo anotadas de forma específica. A noção de que o dado coletado é parte importante de um sistema de informações e que sua ausência ou ineficiência causará danos ao todo é importante para mobilizar as pessoas envolvidas. Ao designar-se a tarefa de coleta de dados aos membros da equipe, respeitando-se os conhecimentos de cada um, deve-se explicar como o ciclo é fechado com aqueles dados. Por exemplo, ao registrar a produção de leite a pessoa envolvida pode e deve saber que a partir dos registro repassados por ela é que será feito o

planejamento nutricional para as matrizes.

Tudo que não é de caráter confidencial deve ser compartilhado. Deve-se evitar que a informação “morra” na gerência ou em chefes de setor, ela deve ser compartilhada com todos os envolvidos nos processos produtivos e administrativos, de forma a gerar um crescimento sustentável.

Sabe-se que o conhecimento é fruto da informação que chega somada as experiências. Ao compartilhar a informação, o conhecimento individual dos funcionários aumenta. Conseqüentemente, o conhecimento coletivo, ou o Knowhow, aumenta. Assim, ocorre uma diminuição considerável do número de falhas no processo produtivo, aumentando os lucros e minimizando as perdas.

O que se nota com freqüência é que os programas são indicados por terceiros ao produtor rural. Quem faz isso, muitas vezes, não tem o cuidado de saber as reais condições e os objetivos do usuário final. Essa forma de trabalho tem grande possibilidade de frustrar um processo tão importante. O ideal talvez seja que a escolha da ferramenta de trabalho se faça por quem vá efetivamente usá-la. Nesse ponto é imprescindível que sejam prestados os esclarecimentos detalhados sobre cada etapa do processo. Sempre que possível, deve-se propiciar o contato direto com o sistema para lançamento de dados, emissão de relatórios, etc. Assim, forma-se uma visão clara do que será necessário para se levar a termo o processo de informatização. Não se descarta uma orientação, já que o mercado oferece uma ampla gama de opções. Ao fazer isso, o cuidado deve ser no sentido de ilustrar, não só as análises que serão obtidas, mas também os levantamentos necessários para obtê-las. De modo geral, deve-se considerar em um sistema alguns pontos básicos: facilidade de uso, ambiente amigável, existência de suporte ao usuário, relatórios emitidos, freqüência de atualizações, entre outros.

O atendimento às premissas levantadas no projeto é o primeiro critério de seleção relevante. Se a avaliação realizada na propriedade mostrou que o controle de estoque dos produtos é fundamental, por exemplo, de nada adiante selecionar um sistema sem essa funcionalidade.

Eventualmente, pode-se adotar soluções mistas, em busca de uma melhor relação custo-benefício, tais como dois ou mais sistemas de controle para atender as premissas do projeto. Nesses casos, em especial, é fundamental esclarecer aos envolvidos exatamente quais controles e resultados poderão ser obtidos, para não gerar frustrações após a implantação do processo.

Conhecer os rumos da empresa rural é um fator importante para o delineamento dos caminhos a serem traçados, pois, pode-se deixar os projetos com brechas para adaptações às necessidades futuras.

Deve-se ter em mente o objetivo da implantação do processo de informatização quando os sistemas disponíveis estiverem em avaliação.

Muitas vezes, no processo de seleção de um software, escolhem-se softwares através de indicações de terceiros e não há preocupação em avaliar e comparar os programas existentes no mercado. Deve-se ter um cuidado especial na escolha do sistema, pois processos de migração podem ter custo elevado e uma considerável probabilidade de ocorrência de erros durante o processo.

Devido ao grande número de sistemas disponíveis no mercado, não seria produtivo testá-los aleatoriamente. Assim, antes de acessar os sistemas, deve-se verificar se eles atendem as premissas relevantes comentadas anteriormente.

É fundamental emitir durante a avaliação o maior número possível de relatórios existentes no sistema para que se conheçam as opções de saída das informações – esse ponto é importante, pois nem sempre apenas a consulta do nome do relatório é capaz de definir a funcionalidade do documento. Para auxiliar nesse primeiro contato avaliar a disponibilização de um banco de dados para teste (oferecido em conjunto com o sistema que está em avaliação) é um ponto de grande interesse.

O processo de informatização de uma empresa rural deve ser tratado como um projeto sendo necessário percorrer todas as etapas para ser bem sucedido.

Durante a elaboração e execução do projeto os processos e procedimentos das fazendas serão muitas vezes reavaliados e remodelados. As mudanças podem ser fruto tanto da necessidade de adequação da estrutura à coleta de dados, quando de resposta aos dados já obtidos.

Independentemente do sistema escolhido, algumas diretrizes devem ser adotadas e, aquelas envolvendo a capacitação de mão-de-obra estão entre as mais importantes, como: situar o papel desempenhado pelo funcionário no processo de informatização; divulgar os relatórios obtidos a partir das informações anotadas; conferir a compreensão detalhada de todo o conteúdo do relatório de coleta de dados, dentre outros.

Heloise da Cunha Duarte, Médica Veterinária – MBA em gestão estratégica do agronegócio – Gestora de TI ReHAgro e IDEAGRI e Carlos Alberto Cunha Cambraia, Bacharel em sistemas de informação, gerente

administrativo da Fazenda Calciolândia.

Fonte: Site ReHAgro

Publicado em 26/08/2008

Por IDEAGRI.



IDEAGRI - Inovação e Desenvolvimento no Agribusiness
(31) 3221-0709 (31) 3344-3213 (31) 9952-6594
ideagri@ideagri.com.br skype: ideagri www.ideagri.com.br